



O Evangelho
Redivivo



O Evangelho ***Redivivo***



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo



Facilitadoras: Elzi Nascimento
Elzita Melo Quinta



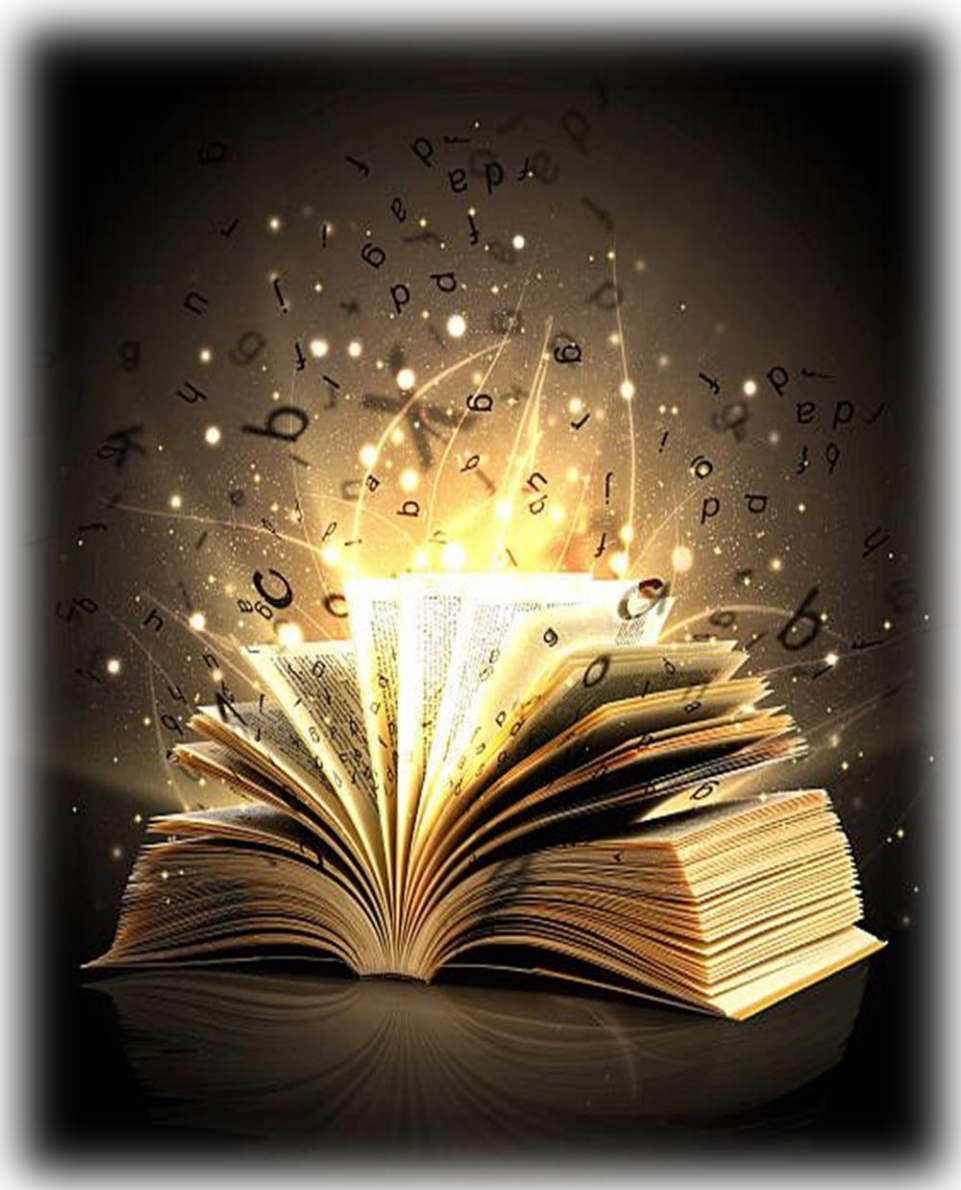
**Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo

Reflexão





Caminho, verdade e vida Prefácio

FCX/Emmanuel - FEB Editora



O Evangelho
Redivivo





Introdução - Interpretação dos Textos Sagrados

*“Sabendo primeiramente isto: **que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.**” — (2ª EPÍSTOLA A PEDRO, capítulo 1, versículo 20.)*

Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. **Sua luz imperecível brilha sobre os milênios terrestres, como o Verbo do princípio**, penetrando o mundo, há quase vinte séculos.



O Evangelho
Redivivo





Lutas sanguinárias, guerras de extermínio, calamidades sociais não lhe modificaram um til nas palavras que se atualizam, cada vez mais, com a evolução multiforme da Terra. **Tempestades de sangue e lágrimas nada mais fizeram que avivar-lhes a grandeza.**





Entretanto, sempre tardios no aproveitamento das oportunidades preciosas, muitas vezes, no curso das existências renovadas, **temos desprezado o Caminho, indiferentes ante os patrimônios da Verdade e da Vida.**

O Senhor, contudo, **nunca** nos deixou **desamparados.**





Cada dia, reforma os títulos de tolerância para com as nossas dívidas; todavia, é de nosso próprio **interesse** levantar o padrão da vontade, estabelecer disciplinas para uso pessoal e reeducar a nós mesmos, ao contacto do Mestre Divino. Ele é o **Amigo Generoso**, mas tantas vezes lhe olvidamos o conselho que somos **suscetíveis de atingir obscuras zonas de adiamento** indefinível de nossa iluminação interior para a vida eterna.



O Evangelho
Redivivo



No propósito de valorizar o **ensejo de serviço**, organizamos este humilde trabalho interpretativo ⁽¹⁾, **sem qualquer pretensão a exegese**.

Concatenamos apenas modesto **conjunto de páginas** soltas destinadas a **meditações comuns**.





Muitos amigos estranhar-nos-ão talvez a atitude, **isolando versículos e conferindo-lhes cor independente** do capítulo evangélico a que pertencem. Em certas passagens, extraímos daí somente frases pequeninas, **proporcionando lhes fisionomia especial** e, em determinadas circunstâncias, as **nossas considerações** desvaliosas **parecem contrariar** as disposições do capítulo em que se inspiraram.





Assim procedemos, porém, ponderando que, **num colar de pérolas, cada qual tem valor específico** e que, no **imenso conjunto de ensinamentos da Boa Nova, cada conceito do Cristo ou de seus colaboradores diretos adapta-se a determinada situação do Espírito**, nas estradas da vida. A lição do Mestre, além disso, **não constitui tão-somente um impositivo para os misteres da adoração.**





O Evangelho não se reduz a breviário para o genuflexório. É roteiro imprescindível para a legislação e administração, para o serviço e para a obediência. O Cristo não estabelece linhas divisórias entre o templo e a oficina.

Toda a Terra é seu altar de oração e seu campo de trabalho, ao mesmo tempo.





Por louvá-lo nas igrejas e menoscabá-lo nas ruas é que temos **naufragado mil vezes, por nossa própria culpa.** Todos os lugares, portanto, podem ser consagrados ao serviço divino.





Muitos discípulos, nas várias escolas cristãs, entregaram-se a perquirições teológicas, **transformando os ensinados do Senhor em relíquia morta** dos altares de pedra; no entanto, espera o Cristo venhamos todos a converter-lhe **o evangelho de Amor e Sabedoria** em companheiro da prece, em livro escolar **no aprendizado de cada dia**, em fonte inspiradora de nossas mais humildes ações no trabalho comum e em **código de boas maneiras no intercâmbio fraternal**.



O Evangelho
Redivivo



Embora esclareça nossos singelos objetivos, noto, antecipadamente, **ampla perplexidade** nesse ou naquele grupo de crentes.

Que fazer? Temos **imensas distâncias a vencer no Caminho**, para adquirir a Verdade e a Vida na significação integral.

Compreendemos o respeito devido ao Cristo, mas, pela própria exemplificação do Mestre, sabemos que **o labor do aprendiz fiel** constitui-se de adoração e trabalho, de oração e **esforço próprio**.



O Evangelho
Reditivo



Quanto ao mais, consola-nos reconhecer que os **Textos Sagrados são dádivas do Pai a todos os seus filhos** e, por isso mesmo, aqui nos reportamos às palavras sábias de Simão Pedro: “Sabendo primeiramente isto: que **nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.**”

(1) Algumas destas páginas, já publicadas na imprensa espírita cristã, foram por nós revistas e simplificadas para maior clareza de interpretação. — Nota de Emmanuel.

EMMANUEL

Pedro Leopoldo, 2 de setembro de 1948.

Prece



O Evangelho
Redivivo





Palavras/interpretação



Preparando – nos...



O Evangelho
Redivivo



Tema - 3.

Pauta para o estudo do dia 09/09/2020:1. ERV - Livro 1 Tema - 3 .

Sugestão de leitura:

- a) FCX/Emmanuel - Caminho, Verdade e Vida Prefácio de Emmanuel;
- b) KARDEC - O Evangelho Segundo o Espiritismo:
 - b.1) Prefácio
 - b.2) Cap IX It 7 - A paciência - 1º parágrafo
- c) O Consolador questão 277

💡 Identificar o uso da maiêutica nos diálogos de Jesus, no texto bíblico.

💡 Identificar o uso da maiêutica por Kardec nos textos da Codificação



Bom trabalho para todos nós



O Evangelho
Reditivo

DOR

Exercitando o olhar:



“Eleito/eleito?”



A paciência

7. A dor é *uma bênção* que Deus envia a Seus *eleitos*. Não vos aflijais, pois, quando sofrerdes; antes, bendizei de Deus Onipotente que, *pela dor*, neste mundo, vos marcou para a glória no Céu.

UM ESPÍRITO AMIGO. (LE HAVRE, 1862.)





Electio/electio:

1. Do latim deriva do verbo eligere, por sua vez composto do prefixo ex, “fora”, e legere, “catar, colher”, provenientes respectivamente do indo-europeu *eks (ou *eghs) e *leg-. Portanto, eleger alguma coisa é extraí-la de seu conjunto, como se faz quando se tira um grão de feijão de um saco.
2. Escolher no sentido de escolher o fruto da planta.

<https://diariodeumlinguista.com/2018/10/02/a-etimologia-e-as-eleicoes/>



ELEITO

277 – Os **Espíritos elevados**, como os profetas antigos, devem ser considerados como anjos ou como **Espíritos eleitos**?

– Como missionários do Senhor, junto à esfera de atividade propriamente material, os profetas antigos eram também dos “chamados” à iluminação sementeira. Para a nossa compreensão, a palavra “**anjo**”, neste caso, deve designar **somente as entidades que já se elevaram ao plano superior**; plenamente redimidas, onde são “escolhidos” na tarefa sagrada d’Aquele cujas palavras não passarão.

O “**eleito**”, porém, é aquele que **se elevou para Deus em linha reta**, sem as quedas que nos são comuns, sendo justo afirmar que o **orbe terrestre só viu um eleito, que é Jesus Cristo**. A compreensão do homem, todavia, em se tratando de **angelitude**, generalizou a definição, estendendo-a a todas as almas virtuosas e boas, nos bastidores da sua literatura, o que se justifica, entendendo-se que a palavra “**anjo**” significa “**mensageiro**”.



Evangelho Redivivo

Tema - 2



O Evangelho
Redivivo

“Uso da maiêutica em Jesus e Kardec?”



O uso da maiêutica por Jesus, Kardec e os Espíritos

Ora, o povo se assentara em torno dele e lhe disseram: “Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e te chamam.” — Ele lhes respondeu: “Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? (...)”

Qual o homem, dentre vós, que dá uma pedra ao filho que lhe pede pão? Ou, se pedir um peixe, dar-lhe-á uma serpente? Ora, se, sendo maus como sois, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, não é lógico que, com mais forte razão, vosso Pai que está nos céus dê os bens verdadeiros aos que lho pedirem? (Mateus, 7:7 a 11.)

Então, aproximou-se dele um mancebo e disse: “Bom Mestre, que bem devo fazer para adquirir a vida eterna?” — Respondeu-lhe Jesus: “Por que me chamas bom? (...)”

(Jesus)



O Evangelho
Redivivo

1. Pode o Espiritismo ser considerado uma revelação? Neste caso, qual o seu caráter? Em que se funda a sua autenticidade? A quem e de que maneira foi ela feita? É a Doutrina Espírita uma revelação, no sentido teológico da palavra, ou por outra, é, no seu todo, o produto do ensino oculto vindo do Alto? É absoluta ou suscetível de modificações? Trazendo aos homens a verdade integral, a revelação não teria por efeito impedi-los de fazer uso das suas faculdades, pois que lhes pouparia o trabalho da investigação?

(Allan Kardec – A Gênese, Cap 1)



O uso da maiêutica

Qual a autoridade do ensino dos Espíritos, se eles não são infalíveis e superiores à humanidade? Qual a utilidade da moral que pregam, se essa moral não é diversa da do Cristo, já conhecida? Quais as verdades novas que eles nos trazem? Precisarás o homem de uma revelação? E não poderá achar em si mesmo e em sua consciência tudo quanto é mister para se conduzir na vida? Tais as questões que importa nos fixemos.

(Allan Kardec – A Gênese, Cap 1)



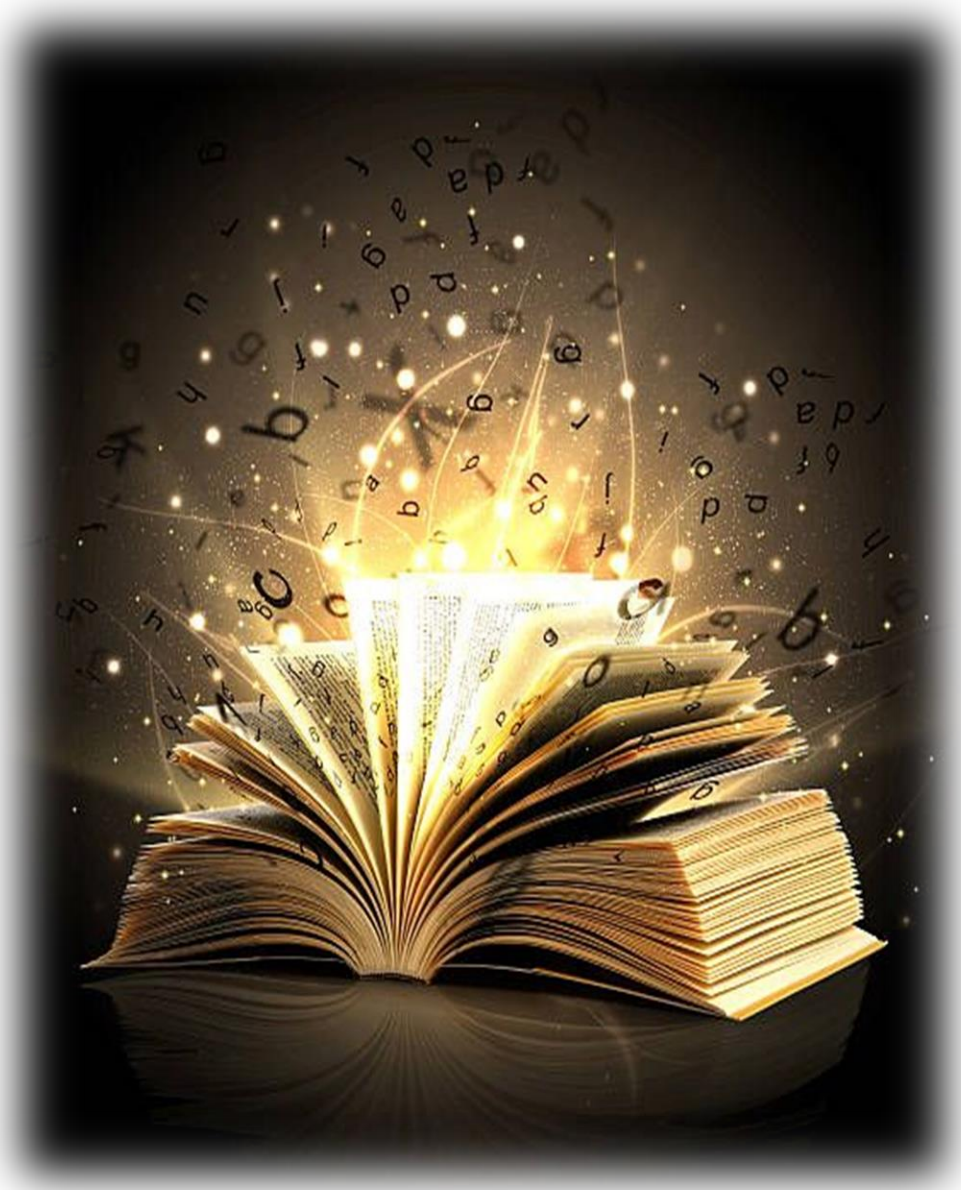
A maiêutica em sua vida?



O Evangelho
Redivivo



Roda de conversa



Caminho, verdade e vida Prefácio

FCX/Emmanuel - FEB Editora



O Evangelho
Redivivo





Introdução - Interpretação dos Textos Sagrados

*“Sabendo primeiramente isto: **que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.**” — (2ª EPÍSTOLA A PEDRO, capítulo 1, versículo 20.)*

Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. **Sua luz imperecível brilha sobre os milênios terrestres, como o Verbo do princípio**, penetrando o mundo, há quase vinte séculos.



O Evangelho
Redivivo





Lutas sanguinárias, guerras de extermínio, calamidades sociais não lhe modificaram um til nas palavras que se atualizam, cada vez mais, com a evolução multiforme da Terra. **Tempestades de sangue e lágrimas nada mais fizeram que avivar-lhes a grandeza.**





Entretanto, sempre tardios no aproveitamento das oportunidades preciosas, muitas vezes, no curso das existências renovadas, **temos desprezado o Caminho, indiferentes ante os patrimônios da Verdade e da Vida.**

O Senhor, contudo, **nunca** nos deixou **desamparados.**





Cada dia, reforma os títulos de tolerância para com as nossas dívidas; todavia, é de nosso próprio **interesse** **levantar o padrão da vontade, estabelecer disciplinas para uso pessoal e reeducar** a nós mesmos, ao contacto do Mestre Divino. Ele é o **Amigo Generoso**, mas tantas vezes lhe olvidamos o conselho que somos **suscetíveis de atingir obscuras zonas de adiamento** indefinível de nossa iluminação interior para a vida eterna.



O Evangelho
Redivivo



No propósito de valorizar o **ensejo de serviço**, organizamos este humilde trabalho interpretativo ⁽¹⁾, **sem qualquer pretensão a exegese.**

Concatenamos apenas modesto **conjunto de páginas** soltas destinadas a **meditações comuns.**





Muitos amigos estranhar-nos-ão talvez a atitude, **isolando versículos e conferindo-lhes cor independente** do capítulo evangélico a que pertencem. Em certas passagens, extraímos daí somente frases pequeninas, **proporcionando lhes fisionomia especial** e, em determinadas circunstâncias, as **nossas considerações** desvaliosas **parecem contrariar** as disposições do capítulo em que se inspiraram.





Assim procedemos, porém, ponderando que, **num colar de pérolas, cada qual tem valor específico** e que, no **imenso conjunto de ensinamentos da Boa Nova, cada conceito do Cristo ou de seus colaboradores diretos adapta-se a determinada situação do Espírito**, nas estradas da vida. A lição do Mestre, além disso, **não constitui tão-somente um impositivo para os misteres da adoração.**





O Evangelho não se reduz a breviário para o genuflexório. É roteiro imprescindível para a legislação e administração, para o serviço e para a obediência. O Cristo não estabelece linhas divisórias entre o templo e a oficina.

Toda a Terra é seu altar de oração e seu campo de trabalho, ao mesmo tempo.





Por louvá-lo nas igrejas e menoscabá-lo nas ruas é que temos **naufragado mil vezes, por nossa própria culpa.** Todos os lugares, portanto, podem ser consagrados ao serviço divino.





Muitos discípulos, nas várias escolas cristãs, entregaram-se a perquirições teológicas, **transformando os ensinamentos do Senhor em relíquia morta** dos altares de pedra; no entanto, espera o Cristo venhamos todos a converter-lhe **o evangelho de Amor e Sabedoria** em companheiro da prece, em livro escolar **no aprendizado de cada dia**, em fonte inspiradora de nossas mais humildes ações no trabalho comum e em **código de boas maneiras no intercâmbio fraternal**.



O Evangelho
Redivívo



Embora esclareça nossos singelos objetivos, noto, antecipadamente, **ampla perplexidade** nesse ou naquele grupo de crentes.

Que fazer? Temos **imensas distâncias a vencer no Caminho**, para adquirir a Verdade e a Vida na significação integral.

Compreendemos o respeito devido ao Cristo, mas, pela própria exemplificação do Mestre, sabemos que **o labor do aprendiz fiel** constitui-se de adoração e trabalho, de oração e **esforço próprio**.



O Evangelho
Reditivo



Quanto ao mais, consola-nos reconhecer que os **Textos Sagrados são dádivas do Pai a todos os seus filhos** e, por isso mesmo, aqui nos reportamos às palavras sábias de Simão Pedro: “Sabendo primeiramente isto: que **nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.**”

(1) Algumas destas páginas, já publicadas na imprensa espírita cristã, foram por nós revistas e simplificadas para maior clareza de interpretação. — Nota de Emmanuel.

EMMANUEL

Pedro Leopoldo, 2 de setembro de 1948.

Emmanuel e o estudo da mensagem do Cristo



(...) num colar de pérolas, cada qual tem valor específico e que, no imenso conjunto de ensinamentos da Boa Nova, cada conceito do Cristo ou de seus colaboradores diretos adapta-se a determinada situação do Espírito, nas estradas da vida.

Emmanuel e o estudo da mensagem do Cristo

Existem expressões no Evangelho
que, à maneira de flores a se
salientarem num ramo divino,
devem ser retiradas do conjunto
para que nos deslumbremos ante
o seu brilho e perfume
peculiares.



(Xavier, F. C. Emmanuel, Fonte Viva, cap 23)

O estudo do Evangelho: aprendendo com Kardec e Emmanuel



Estrutura do Método Kardequiano

Tese/Tema

Antítese

Discussão da tese

Síntese/Conclusão



Estrutura do Método Kardequiano

Tese/Tema

Um versículo, ou tema da escritura, será apresentado inicialmente para análise geral, abrangendo os possíveis contextos (“**partindo-se do conhecido para o desconhecido**”): histórico, geográfico, de linguagem, personagens, etc.

Antítese

Figura de linguagem caracterizada pela aproximação de **conceitos contrários**, pelo confronto de ideias opostas. Pode ser encontrada em vários textos bíblicos.



Estrutura do Método Kardequiano



Discussão da tese

Após a apresentação geral, os participantes são convidados a se manifestarem, buscando enriquecer o assunto com informações, fundamentadas nas orientações espíritas — apoiadas nas obras de Kardec e subsidiárias fieis à Doutrina.

Síntese/
Conclusão

É o Fechamento das ideias analisadas, segundo o entendimento espírita, que deve ser conduzido de tal forma que propicie aos participantes oportunidade de reflexão da própria conduta moral, das escolhas realizadas na existência, avaliando se estas guardam ressonância com as lições do Cristo.

Espiritismo: O Evangelho Reditivo

“Diz-lhe Jesus: Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai a não ser por mim. Se me conheceis, também conhecereis meu Pai”.

(João 14:6-7)





O Evangelho **Redivivo**

“A MENSAGEM DO CRISTO PRECISA SER CONHECIDA, MEDITADA, SENTIDA E VIVIDA.”



Como faremos?



“Nosso próximo estudo?”



*Pauta para o próximo
estudo!*



O Evangelho
Redivivo

1. Introdução de O Evangelho Segundo o Espiritismo
2. Identificar a tese e a discussão da tese.



Hoje: o que vamos levar?



O Evangelho
Redivivo

Prece



O Evangelho
Redivivo



Até a próxima!
Obrigada pela atenção!

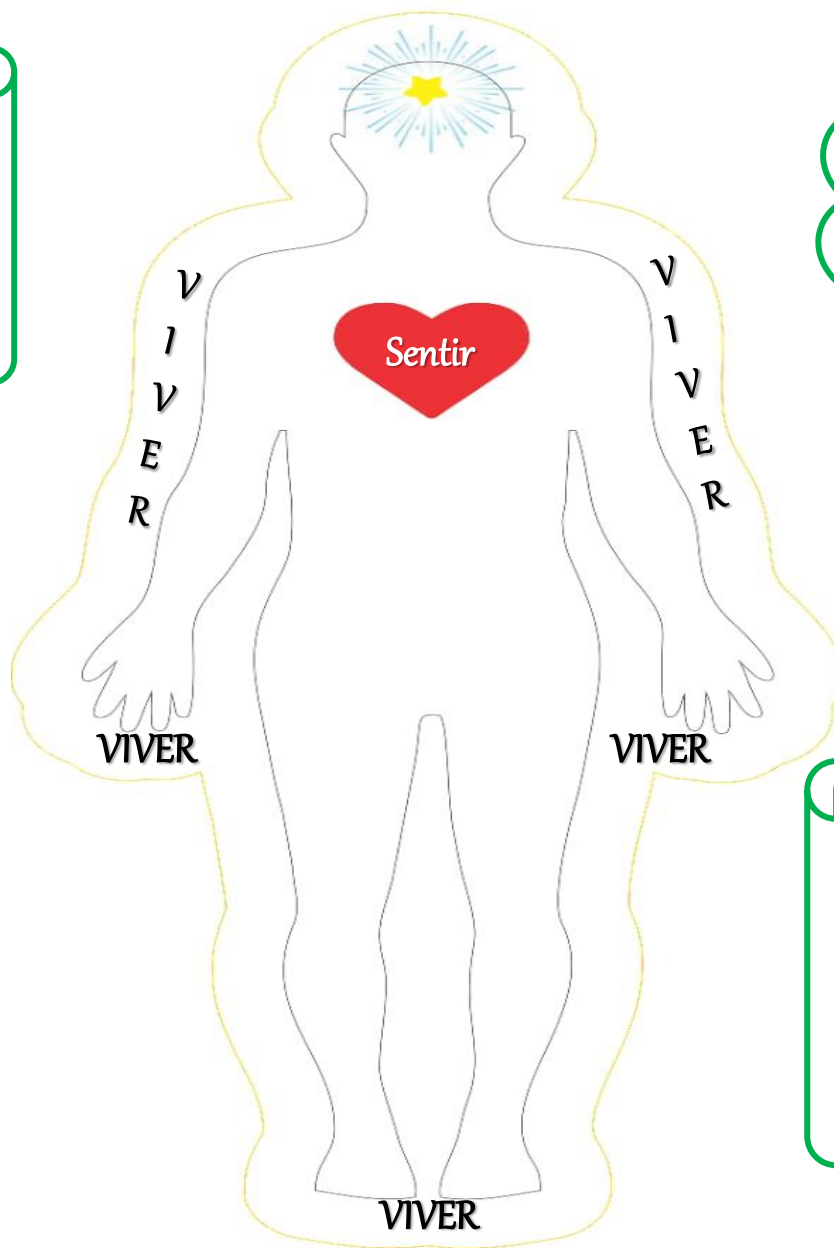


Tema - 2.

****CONHECER**

Conheço através
dos meus sentidos!

Um abraço no silêncio
necessário; na fala caridosa
ou num simples olhar
com doçura.



****MEDITAR**

Medito quando observo
a mensagem conhecida.

Me abro para **SENTIR** Jesus
através de cada ação que vivencio
no bom e no bem...
Seja um simples sorriso.

Cláudia Juliete

19.08.2020



O Evangelho
Redivivo



Roda de conversa



O Evangelho
Redivivo